RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS ATUANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Dalvina Barrozo Da Silva (fernanda.barrozo@usp.br)

Simone Cristina Ribeiro (simone.ribeiro@usp.br)

Thais Giansante (tgiansante@usp.br)

Fabiana Bolela (fbolela@usp.br)

Juliana Pelegrino (julianapelegrino@usp.br)

RESUMO

Título: Desafios da comunicação em equipes multiprofissionais atuantes em cuidados paliativos: revisão integrativa.

Introdução: A comunicação eficaz entre equipes multiprofissionais é um elemento central para a qualidade e a integralidade do cuidado em cuidados paliativos, influenciando diretamente a tomada de decisões, a articulação do trabalho em equipe e a experiência de pacientes e familiares. Contudo, diversos desafios têm sido descritos na literatura, comprometendo esse processo assistencial. Objetivo: O objetivo do estudo foi identificar as evidências

científicas disponíveis sobre os desafios da comunicação em equipes multiprofissionais que atuam em cuidados paliativos. Método: Revisão integrativa realizada nas bases LILACS, PubMed, SCIELO, Web of Science e Scopus, utilizando a estratégia PICo, sem restrições de data ou idioma. Resultados: Dezesseis estudos compuseram a amostra, identificando desafios como falta de capacitação profissional, problemas interprofissionais, dificuldades nas reuniões multiprofissionais, centralidade do cuidado na equipe médica, ausência de registros formais e impactos da pandemia de Covid-19. Foram descritas estratégias para aprimorar a comunicação, incluindo capacitação profissional, valorização dos membros da equipe, promoção de reuniões multiprofissionais e criação de formulários para registros em prontuários. Conclusão: A comunicação na equipe multiprofissional que atua em cuidados paliativos enfrenta desafios significativos, entretanto, a literatura aponta estratégias com potencial para aprimorar esse processo, promovendo maior integração entre os profissionais e impactando positivamente a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes em cuidados paliativos.

RESUMEN

Título: Retos de la comunicación en equipos multidisciplinarios que trabajan en cuidados paliativos: una revisión integradora.

Objetivo: Identificar la evidencia científica disponible sobre los desafíos de la comunicación en equipos multidisciplinarios que trabajan en cuidados paliativos. Método: Revisión integrativa realizada en las bases de datos LILACS, PubMed, SCIELO, Web of Science y Scopus, utilizando la estrategia PICo, sin restricciones de fecha ni de idioma. Resultados: Dieciséis estudios constituyeron la muestra, identificando desafíos como falta de formación profesional, problemas interprofesionales, dificultades en reuniones multidisciplinarias, centralidad de la atención en el equipo médico, falta de registros formales e impactos de la pandemia de Covid-19. Se describieron estrategias para mejorar la comunicación, incluida la capacitación profesional, la valoración de los miembros del equipo, la promoción de reuniones multidisciplinarias y la creación de formularios para registros en las historias

clínicas. Conclusión: La comunicación en el equipo multidisciplinario que trabaja en cuidados paliativos enfrenta desafíos importantes, pero la literatura apunta estrategias con potencial para mejorar el proceso, promoviendo una mayor integración entre profesionales e impactando positivamente la calidad de la atención ofrecida a los pacientes en cuidados paliativos.

ABSTRACT

Title: Challenges of communication in multidisciplinary teams working in palliative care: an integrative review.

Objective: To identify the scientific evidence available on the challenges of communication in multidisciplinary teams working in palliative care. Method: Integrative review carried out in the LILACS, PubMed, SCIELO, Web of Science and Scopus databases, using the PICo strategy, without date or language restrictions. Results: Sixteen studies made up the sample, identifying challenges such as lack of professional training, interprofessional problems, difficulties in multidisciplinary meetings, centrality of care in the medical team, lack of formal records and impacts of the Covid-19 pandemic. Strategies to improve communication were described, including professional training, valuing team members, promoting multidisciplinary meetings and creating forms for records in medical records. Conclusion: Communication in the multidisciplinary team that works in palliative care faces significant challenges, but the literature points to strategies with the potential to improve the process, promoting greater integration between professionals and positively impacting the quality of care offered to patients in palliative care.

Palavras-chave: equipe de assistência ao paciente; comunicação; cuidados paliativos.